

COMPARAÇÃO DE ALGUNS INSETICIDAS ORGANOSSINTÉTICOS FOSFORADOS  
NO CONTROLE DE Sitophilus zeamais (Mots., 1855) (Coleoptera: Curculionidae) EM GRÃOS DE SORGO ARMAZENADOS.

Cajueiro, I.V.M.<sup>1</sup>; Santos, J.P.<sup>2</sup> e Nakano, O.<sup>3</sup>

O gorgulho S.zeamais é uma praga importante de grãos de gramíneos armazenados. O objetivo deste trabalho foi testar inseticidas organofosforados comerciais na preservação de grãos de sorgo armazenados, em condições simuladas de armazéns ( sacos de pano ) e silos ( vidros com tampa rosqueável ).

Para evitar infestações cruzadas, os grãos foram expurgados com PH<sub>3</sub> (3g p.com./72h. ) antes de serem tratados com os inseticidas (pirimifós metílico, fenitrotion, malatim CE e malatim PS; nas dosagens de 2; 4; 6; 8; e 10 ppm). Os bioensaios foram realizados com 20 adultos em caixas plásticas contendo 30 g de grãos tratados, observados por 10 dias. A eficiência inseticida considerada foi de 100% de mortalidade, segundo a fórmula de ABBOT, e sua manutenção ao longo do tempo, em meses após o tratamento, em condições de laboratório.

O princípio ativo p. metílico foi o mais eficiente (5,5 a 24 meses), seguido pelo fenitrotion ( 6 a 18 meses ) e malation ( 2 a 13 meses), nesta ordem. Nas condições simuladas de armazenamento convencional a performance temporal destes inseticidas foi menor que aquela do armazenamento granelizado . Nas dosagens em que o malatim apresentou melhor efeito residual, a formulação PS foi mais estável que a CE.

- 1- Pesquisador MSc - CNPDA/EMBRAPA - Jaguariúna-SP
- 2- Pesquisador PhD - CNPMS/EMBRAPA - Sete Lagoas-MG
- 3- Professor Titular - ESALQ/USP - Piracicaba -SP.